

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O Liberal Class.: 170

Data: 22/03/86 Pg.: _____

Remanejamento dos posseiros 4468 promoverá a paz na reserva

Finalmente, após cinco anos de tensão, chegou ao fim a disputa pelas terras da Reserva Mãe Maria, envolvendo os índios Gavião e os colonos que foram assentados irregularmente pelo Grupo Executivo das Terras do Araguaia e Tocantins — Getat, no interior da Reserva, que fica entre os rios Flexeiro e Jacundá, no município de Marabá e que cobre uma área de 62 mil 488 hectares. Além desses agricultores assentados irregularmente pelo Getat em terras indígenas, em número de 38 famílias, a área vinha sendo sistematicamente invadida por outros posseiros que, por sua vez, ocuparam parte das terras pertencentes aos herdeiros de João Anastácio Queiroz, que também ficava dentro da reserva sendo que, este proprietário, possuía títulos expedidos pelas autoridades fundiárias do Estado, o que complicava ainda mais a solução definitiva do problema.

Esta foi a primeira vez que o Grupo Interministerial de Terras, formado para tratar de problemas fundiários dos mais variados tipos, se reuniu fora da Capital Federal. Segundo o delegado regional da Funai, Salomão Santos, que há mais de anos vinha se debruçando sobre o problema, juntamente com toda a sua equipe de técnicos, disse ontem que estava "bastante satisfeito, pois o problema foi resolvido de maneira tal que nenhuma das partes envolvidas acabou sendo prejudicada. O resultado foi positivo para índios e para posseiros e até mesmo para o fazen-

deiro que possui terras às vizinhanças da Reserva e, até mesmo, em seu interior. Para nós foi uma honra ter esse grupo aqui, em reunião em que não faltou nenhuma das partes interessadas na questão", acentuou.

Pedro Marques da Conceição, do Getat, disse que cerca de 140 famílias serão remanejadas de dentro da Reserva Mãe Maria para terras já localizadas às margens da rodovia Transamazônica, que deverão ter vicinais abertas, escolas e até mesmo um posto de saúde. "Se fôssemos tirar estes colonos de dentro da Reserva sem apresentar a eles nenhuma alternativa, seria a mesma coisa que arrumarmos um novo problema. Para tanto, escolhemos áreas que ficarão na Gleba Ubá e da Companhia Industrial do Brasil, que serão devidamente desapropriadas para assentamento deste pessoal", disse Pedro. Os colonos retirados de dentro das terras indígenas terão lotes de 50 hectares devidamente demarcados e titulados pelo Getat que, além disso, terá que indenizar os que já dispunham de uma série de benfeitorias.

As autoridades fundiárias envolvidas na questão, Mirad/Getat, segundo João Pacheco, integrante do Grupo Interministerial, "terão agora um prazo de 90 dias, a contar da próxima segunda-feira, para dar início aos trabalhos específicos. A avaliação que tivemos, deram conta de que a demarcação anteriormente feita da Reserva Mãe Maria, dos Gavião, estava correta e o que nos resta, agora, é tratarmos de reas-

sentar condignamente os posseiros em outras terras", declarou. Apoena Meirelles, o presidente da Funai, que é o coordenador deste Grupo Interministerial, disse que, "foi para todos uma grande satisfação chegarmos a um denominador comum que, inclusive, não beneficiará uma das partes em detrimento de outra. Pediremos providências aos órgãos de segurança para que possamos manter um contingente policial na área, para evitarmos atritos e novas invasões".

Os recursos para cobrir as despesas destes novos reassentamentos de colonos e possível paga de indenizações por benfeitorias realizadas nos lotes que serão desocupados, virão, segundo Apoena Meirelles, da Companhia Vale do Rio Doce, através do Projeto Grande Carajás — que dispõe de recursos para gastar nestes trabalhos — e, recursos que deverão ser liberados pelo Mirad/Getat.

Para os representantes dos Gavião no encontro de ontem na Funai, os índios enviaram dois de seus filhos mais ilustres, os capitães Cotia e Payaré, que a tudo ouviram atentamente e, em rápida entrevista disse Payaré, "volto para a aldeia feliz. Vou dizer aos nossos irmãos que chegou a hora de tirar os invasores da Reserva. Todo mundo vai ficar em paz e não haverá violência. Os posseiros vão sair de nossas terras e eu acho que, daqui para frente, não haverá mais invasão, todo mundo vai saber que Mãe Maria é terra de índio e ninguém pode entrar"